

# Políticas e poéticas da vida urbana: um exercício de etnografia visual

PEDRO JAIME COELHO JR.

*“Na verdade, bom mesmo é andar a pé,  
de olho no que cada dobrar de esquina nos revela.  
É a velocidade ideal para descobrir as coisas”*

Cristiano Mascaro

[Entrevista publicada em *Olhares refletidos*, de Joaquim Paiva (Rio de Janeiro: Dazibao, 1989, p. 206).]

Este ensaio apresenta o resultado parcial de uma pesquisa fotoetnográfica sobre o espaço urbano. Flanando pela vida cotidiana de diferentes metrópoles, procuro interpretar os diá-

logos que os sujeitos tecem nas suas interações com os outros e com as intervenções urbanas. Meu olhar se dirige para as faces política e poética das cidades. Faces reveladas em cenas que traduzem a pressa e a indiferença, mas também a cumplicidade e a sutileza. As imagens foram feitas entre 2005 e 2007 nas ruas de Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Buenos Aires. Caminhando por essas urbes, fui escrevendo esse texto de antropologia visual. Um texto provisório, aberto a múltiplas reinterpretções.

**autor** Pedro Jaime Coelho Jr.

Professor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas/Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Doutorando em Ciência Social (Antropologia Social)/USP

*Recebido em 12/02/2007*

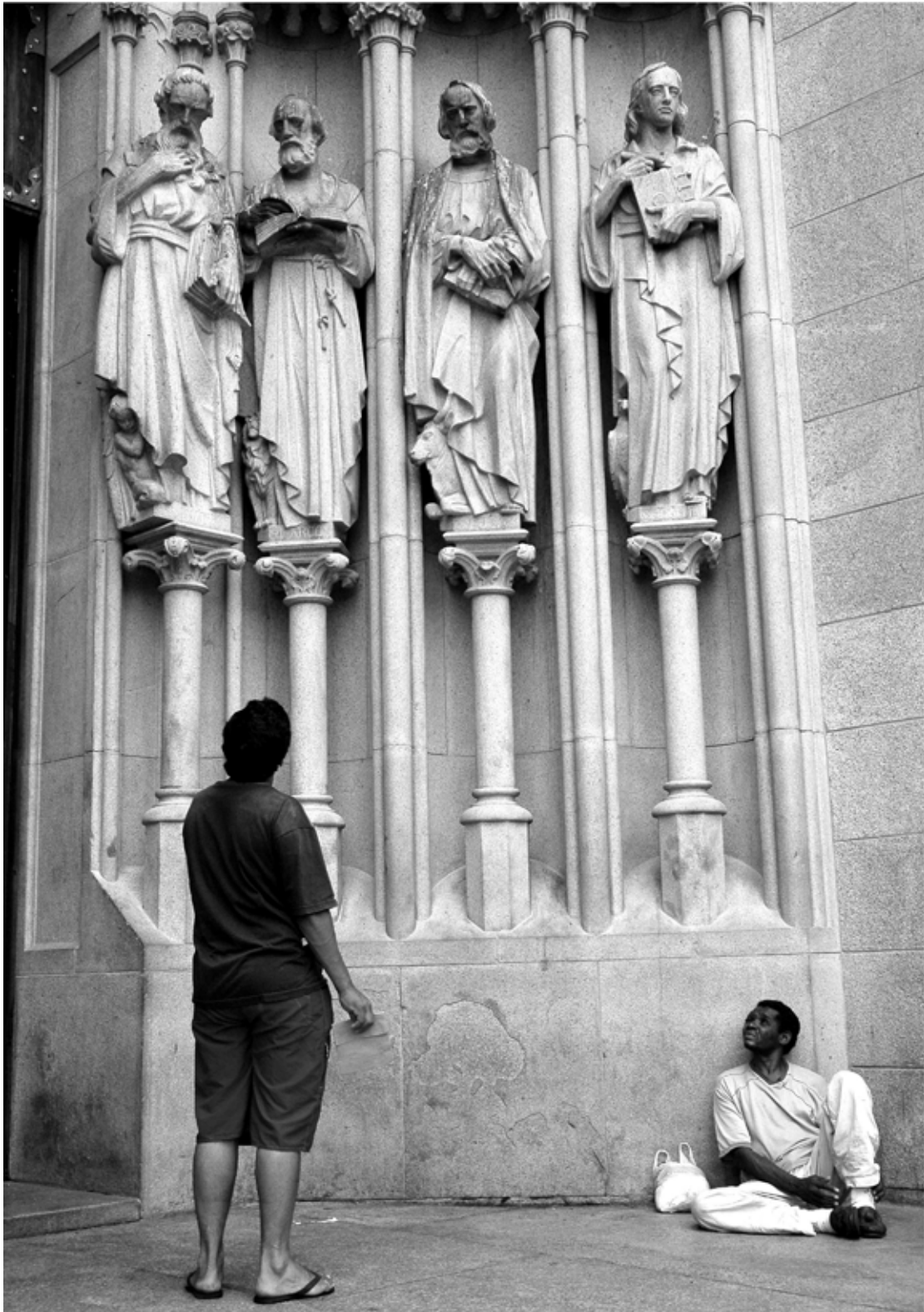
*Aceito para publicação em 22/10/2007*



1. Cumplicidade / Salvador-BA



2. Desencontros / Belo Horizonte-MG



3. Olhares cruzados / São Paulo-SP

cadernos de campo, São Paulo, n. 16, p. 171-175, 2007





4. Dorminhoco / Buenos Aires-AR



5. Skatistas /São Paulo-SP



6. Estação / Buenos Aires-AR